

Consórcio é opção para quem quer adquirir a casa própria



Thalita Freitas

Para quem busca a casa própria, mas sem pressa para a liberação da chave, o especialista no assunto e gerente da Luna Imóveis, Mário Rossi, destaca que uma boa opção de são os consórcios. Diferente dos financiamentos imobiliários, os consórcios não têm juros, apenas uma taxa de administração que é cobrada na parcela mensalmente, oferecendo um custo menor. Rossi explica ser esta uma "modalidade de crédito para que o cliente não precise optar pelo financiamento. À longo prazo notaria uma diferença quanto aos juros".

Os interessados neste tipo de negócio devem se atentar a alguns detalhes, como o tempo da entrega, como explica Rossi. "Normalmente é escolhido por clientes que não tem urgência na entrega do imóvel", conta. O gerente exemplifica o caso contando que se um cliente tem interesse em um imóvel de R\$ 500 mil e optar pelo financiamento e este apresentar 1% de juro ao mês, isto demonstraria R\$ 5 mil por mês, sendo 12% ao ano, um valor de R\$ 60 mil, após 12 meses.

Com o consórcio estes mesmos R\$ 500 mil podem ser pagos em parcelas, em, por exemplo, 150 meses para um grupo de 300 pessoas, sendo que por mês seriam disponibilizadas duas casas - uma por sorteio e outra por lance. Com o sorteio não é possível saber quem conseguiu o empreendimento, mas com a oferta de lance, a pessoa faz uma oferta de antecipação de parcelas e, caso seu valor seja o maior ofertado, leva o segundo empreendimento do mês.

Rossi conta que estas são as vantagens do consórcio e que o único ponto negativo é, que caso não seja feita uma oferta de lance, não se sabe quando receberá o imóvel. Para ele é possível pensar no consórcio como um negócio a curto, médio e longo prazo, ou mesmo uma poupança em que se tem o dinheiro investido e, quando menos se espera, um imóvel pronto para morar e de preço final justo chega ao cliente.



Modalidade possibilita a compra de imóveis a longo prazo e sem juros